



ATENÇÃO, MEMÓRIA DE TRABALHO E FORMAS SÂNDI: UM ESTUDO DE COMPREENSÃO ORAL EM INGLÊS L2 POR FALANTES DE PORTUGUÊS BRASILEIRO

Taísa Tarso

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e bolsista Capes
teachertaísa.tarso@gmail.co

Melissa Gallego Campos Bettoni

Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos – Linha 3- da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
mebettoni@gmail.com

1. Introdução

O ensino e aprendizagem de inglês como segunda língua (L2) tem ganhado força no Brasil, impulsionado por políticas educacionais e pelo interesse crescente em contextos multilíngues e globais. A língua inglesa está presente nos currículos obrigatórios da educação básica pública e privada e tem papel de destaque em instituições privadas, especialmente com o avanço de propostas bilíngues. Apesar desse cenário promissor, muitos aprendizes brasileiros entram em contato com o inglês apenas após o período crítico de aquisição da língua materna (L1), o que pode representar alguns desafios, especialmente no que tange a compreensão oral.

Dentre os fenômenos linguísticos que dificultam esse processo, destacam-se as *formas sândi* — assimilações, junções e contrações (Prator; Robinett, 1972; Bettoni; Pizzoloto, 2022)- modificações fonológicas que ocorrem naturalmente na fala contínua. Essas formas, por exemplo, como *have to* → /hæftə/ ou *gone out* → /gənaʊt/, são comuns em situações autênticas de comunicação, mas nem sempre recebem o devido tratamento nos materiais didáticos convencionais. Tal lacuna torna-se ainda mais crítica quando se considera que a escuta é uma das habilidades mais complexas e sensíveis à proficiência, exigindo do aprendiz atenção constante, memória de trabalho eficiente e familiaridade com os padrões da fala natural.

Paralelamente, estudos da psicolinguística apontam que fatores cognitivos como a memória de trabalho (MT) e a atenção desempenham papel crucial na aquisição de vocabulário e na compreensão auditiva, especialmente em contextos de input rápido e



fonologicamente reduzido (Baddeley; Gathercole; Papagno, 1998; Bialystok, 1994; Baddeley, 2003) No entanto, ainda há escassez de pesquisas empíricas que articulem essas funções cognitivas à compreensão de formas sândi no contexto brasileiro, particularmente entre falantes nativos de português aprendizes tardios de inglês (L2).

Diante desse panorama, o presente estudo busca investigar em que medida a MT e a atenção influenciam a capacidade de aprendizes tardios de inglês como L2 para compreender formas sândi em situações de escuta autêntica.

Este estudo justifica-se pela relevância de investigações que relacionem funções cognitivas à compreensão de sândi em contextos de escuta autêntica entre aprendizes brasileiros. Os resultados poderão fornecer subsídios teóricos e práticos tanto para o campo da psicolinguística quanto para o aprimoramento das práticas pedagógicas, preenchendo essa lacuna significativa no tratamento didático das formas sândi em livros e materiais escolares voltados ao ensino de inglês como L2.

O objetivo geral do presente estudo pretende: investigar a relação entre a memória de trabalho e a atenção com o desempenho na compreensão de formas *sândi* em inglês L2 por aprendizes tardios de 14 a 20 anos. Sendo os objetivos específicos: analisar a correlação entre MT com o desempenho nas tarefas de compreensão oral contendo formas sândi; Analisar a correlação entre atenção com o desempenho nas tarefas de compreensão oral contendo formas sândi.

2. Metodologia

O método a que se propõe neste trabalho é uma pesquisa quantitativa transversal e exploratória. A coleta de dados acontecerá em duas sessões, sendo uma individual e uma coletiva. A sessão coletiva será em período de contraturno, em sala de aula do IFSC Chapecó. As sessões individuais ocorrerão no mesmo espaço, com tarefas computadorizadas em que a pesquisadora fará uso de seu computador portátil pessoal.

Os participantes serão em torno de 50 estudantes, 14 e 30 anos, falantes de inglês como L2 que aprenderam a segunda língua depois do período de aquisição da L1, português. A seleção será por conveniência dos participantes que atendem aos critérios e estão no espaço escolar e convívio da pesquisadora. A coleta acontecerá no município de



Chapecó, Santa Catarina ente setembro a novembro de 2025.

A fim de atender aos objetivos específicos do estudo, quatro instrumentos de coleta de dados serão utilizados: um teste de proficiência rápido; um teste de compreensão oral de formas sândi em inglês (Bettoni; Pizolotto, 2022); uma tarefa para avaliar a memória de trabalho (alcance de dígitos); uma tarefa para avaliar a atenção (d2-R).

3. Resultados e discussão

Depois da coleta de dados, apresentar-se-ão e interpretar-se-ão os dados coletados pelos instrumentos mencionados anteriormente em busca da identificação padrões de acerto/erro nas formas de assimilação, junções e contrações, bem como diferenças entre compreensão com e sem sândi, se for o caso. Também, analisar-se-ão as correlações estatísticas entre resultados dos testes de MT e atenção com o desempenho em compreensão oral para então verificar se os participantes com maior capacidade de MT e maior foco atencional entenderam melhor os enunciados com formas sândi. Por fim, confrontar-se-ão os achados do estudo com a literatura para refletir se os dados reforçam a ideia de que funções executivas (MT e atenção) são decisivas na escuta em L2, especialmente em contextos fonologicamente reduzidos, bem como os pressupostos das hipóteses apresentadas.

4. Considerações finais

Espera-se que este estudo proporcione contribuições teóricas e práticas para a compreensão mais refinada da relação entre cognição e input fonológico, bem como aportes para o ensino de inglês (L2) fomentando a importância de expor os aprendizes tardios à fala natural e autêntica e considerar os fatores cognitivos nas práticas pedagógicas. Do mesmo modo, pode-se apontar limitações do estudo e sugestões para pesquisas futuras no que tange os mesmos fatores cognitivos, mas em níveis avançados de proficiência ou outros fenômenos da fala.

5. Referências



BADDELEY, Alan. Working memory and language: an overview. **Journal Of Communication Disorders**, [S.L.], v. 36, n. 3, p. 189-208, maio 2003. Elsevier BV.

BADDELEY, Alan D.; WEISKRANTZ, Lawrence. **Attention: Selection, awareness, and control**: a tribute to donald broadbent. Oxford:: Clarendon Press, 1992.

BADDELEY, A. D., Gathercole, S. E., & Papagno, C. The phonological loop as a language learning device. **Psychological Review**, 105(1), 158-173, 1998.

BETTONI, Melissa; PIZOLOTTO, Janaina . Sandhi Forms in Brazilian Portuguese/English Interphonology: Focus on Listening Comprehension. **Fórum Linguístico**, v. 19, p. 8111-8124, 2022.

BIALYSTOK, E. Analysis and control in the development of second language proficiency. **Studies in Second Language Acquisition**, 16(02), 157-168. 1994.

PRATOR, C. J.; ROBINETT, B. W. Manual of American English pronunciation. 4. ed. Toronto: **Holt, Rinehart & Winston**, 1972.